

POR CRISTO
E
PELA PATRIA

Atalalaia

Mensario da Mocidade da Igreja Presbiteriana e Organ da Classe Organizada "Atalalas"



EXPEDIENTE

REDACÇÃO
Rua Visconde de Ouro Preto, 61
REDACTOR
CARLOS GASSENFERTH NETTO
ASSIGNATURAS: Anno 3\$000
Numero avulso 300 réis

ANNO V

FLORIANOPOLIS, MARÇO DE 1928

NUMERO 49

Luctar e vencer

Inicia hoje *O Atalalaia* o seu quinto anno de vida lutando e vencendo por Christo e pela Patria.

Sim. Lutando e vencendo!
Não vae nisto laivos de immodestia porque a victoria não é nossa.

E' daquelle que peleja por nós quando não recuamos do campo da lucta.

Marcamos mais um avango e sentimento-nos felizes.

Na arena os inimigos a descoberto não existem. Os que guardavam as trincheiras adversas já abandonaram as escavações onde fomos achar vestigios que um dia, avsim querendo elles, havemos de expor ao sol da publicidade.

E o *Atalalaia* está firme! Mais firme que nunca. Crescem, creem musculos, tonificou-se mais. Coisas de crescimento, milagres da fé...

Prompto para a lucta aspira neste momento torna-se quinquenal, talvez semanal... É uma aspiração atalaia, todos sabem. É uma certeza que começa e proxima realidade será.

Quem faz annos, recorda. E' da vida. E' dos homens, E' dos jornaes também.

E quem recorda luctas coroadas de victorias, é feliz.

E' o caso atalaia no momento.

Esse cyclo de quatro annos de acção estadeia-se feliz aos nossos olhos:

Largamente consideramos os problemas vitais dos jovens, já publicando trechos assignados pelos leaders do movimento moço mundial, já apresentando suggestões, resolvendo casos *pro domo nostra*. Jornal que é organ da mocidade presbiteriana não podia ser outro o ponto precipuo de sua actuação, sinão este: pugnar pelos principios christãos objectivados na gente moça.

Escola de enthusiasmo fomos nós.

Procuramos sempre alimentar a chamma bendicta do ideal christão organisando secções especiaes onde se ventilaram interessantes assumptos á Orison Murden, á Burst Ross, todos na craveira daquelle grande principio de Felipe Brooks: «Tenhamos cautela em perder o nosso enthusiasmo. Pouhamos a nossa gloria em alguma coisa, e prodigalisemos a nossa admiração em tudo o que é nobre, e o nosso interesse em tudo o que possa enriquecer e embelezar a nossa vida.»

Estivemos sempre na estacada.

Profigamos com ardor os erros do romanismo, montamos guarda á pureza do Evangelho, rebatendo ataques e alcanço victorioso o pendão real que nos entregou o Rei.

E debatemos questões de historia ecclesiastica em que citamos lra. a copia de opiniões e onde procuramos elucidar situações, fazer justiça e dar a Cesar o que era de Cesar.

Em demorados ajustes de contas tivemos interessantes torneios com o *Iris*, jornal catholico extinto que ficou a dever, a nós, um conto... do *vigario*, e ao fisco o registro de accordo com a lei de imprensa. Na estaca da tivemos também ventilando assumptos da actualidade nacional e estrangeira, encareando-os pelo prisma christão.

Pedagogia Religiosa Meu Postal

«Para luctar contra as tendencias culpaveis, é preciso manter em si não somente um coração puro, mas pensamentos puros e não brincar com o mal, seja elle qual fôr.

Jesus condemna os que tem olhos de adulterio, da mesma forma que os que comettem o adulterio. A psychologia como a moral justificam a severidade do Salvador.

Para realizarmos em nós esta fonte de pensamento bom, é mister que se crie no mais profundo de nós mesmos «uma nova personalidade», da qual todas as idéas, todos os anhelos se voltem para o bem. Ella não se desenvolverá sem luctas e também sem derrotas, mas será sustentada pela acção mysteriosa de Deus que fortificará as tendencias boas para se transformarem em actos.

E' que de facto não basta ter boas idéas. As idéas boas, mas que não produzem actos bons creariam em nós um estado mental lastimavel que a pedagogia religiosa combate com energia: o intellectualismo.

Contentar-se alguém com o pensar sem agir, ter boas intenções sem jamais as realizar, seria cahir em uma passividade perigosa.»

(Ext.)

L. PERMIER.

CAMPANHA DOS 1000

Chamamos a attenção dos nossos bondosos amigos para o artigo, sob o titulo que encima estas linhas, publicado na pagina terceira.

Fomos eco do trabalho admiravel da mocidade presbiteriana local.

Em edições especiaes dissemos ao evangelismo nacional o que foi essa retumbante *Semana da Mocidade*, que o exmo. r. dr. Adolpho Konder, governador do Estado, classificou de sulco apreciavel para a renovação social, e que o illustre homem de letras, prof. Altino Flôres, disse ser gloriosa e christianisma tarefa... para a cruzada dos novos tempos.

Demos conta, também de toda a acção social-religiosa da Igreja, da valorosa e operosissima classe *Mensageiras da Verdade*, da abençoada e inspirada Sociedade de Senhoras emfim de todos os departamentos activos da nossa amada Igreja de Florianopolis.

E mais, mais ainda. Ahi está a colleção do nosso organ a afirmar que realmente luctamos em Christo, o Senhor; ahi está a ida da classe «Atalalas» revelando o espirito que a anima e a conduz. Aqui estamos nós para a lucta e para a victoria pois a peleja é Por Christo e pela Patria, na conquista da Patria para Christo.

«Eia! avante! ó atalalas!

Confiando no Senhor.

Onde há fé ninguém vacilla,

Haja vida, luz, vigor!

Eia! avante! atalalas!

Sempre unidos a luctar,

Sempre unidos: na esperança,

Sempre unidos a avançar!

III

A' Igreja Presbiteriana de

Camboriú.

Irmãos.

Que o amor de Deus, o Pae, a graça de Deus, o Filho e as consolações de Deus, o E. Santo, habitem os vossos corações.

Carissimos:

Grande é o meu jubilo ao endereçar-vos este Postal. E' que compartilho de alma e coração, do vosso regosijo, da justificada alegria de que vos achais possuidos, pela grande benção que Deus acaba de vos outorgar.

Deus é fiel e nunca de sua parte poder-se-á verificar falhas.

Ancláveis, sem duvida, por terdes de residencia fixa entre vós um servo do Senhor, um Ministro do Evangelho, um pregador das Boas Novas.

Deus na sua boa e paternal providencia, ouvindo os vossos rogos, as supplicas de vossas almas, satisfaz esta vossa aspiração, deparando-vos na pessoa do Rev. Palmiro Ruggeri, consagrado e experiente obreiro na Seára do Mestre, o Pastor que almejavais e que ahi, conduzirá o rebanho do Senhor ás fontes de aguas vivas, ministrando-lhe o alimento espiritual, fartando-o com o Pão que desceu do Céu.

Experimentareis, é certo, um sopro bemfazejo de vida nova, de vida em abundancia, que vos proporcionará o terdes uma visão mais clara, dos grandes privilegio que usufruis como «salvos para servir», das grandes possibilidades que tendes, de estenderdes mais e mais as tendas de Israel nestas plagas.

Incontestavelmente grande é o vosso privilegio.

Lembraes-vos porem, que de grandes bençãos decorrem grandes responsabilidades.

Isto é facto inconteste.

Claro, pois, se nos parece, que, o exito do trabalho do Mestre ahi, em parte depende de vós.

Depende da vossa leal e decidida cooperação que, estou certo, não faltará ao Rev. Palmiro.

Depende, de unidos, com uma só fé, com um só coração, com um só objectivo, (trabalhar para o Mestre), metterdes mãos ao trabalho, avançar sempre, visto que os campos estão branquejantes e a ceifa reclama a vossa actividade e boa disposição.

Urge que não percais tempo.

Os fructos a colher são supernos, são as almas sequiosas que procuram a Verdade, são os corações tristes e amargurados pelo peccado que aspiram paz, que pedem balsamo para os seus soffrimentos.

Não haja, carissimos, entre vós quem recuse sahir ao trabalho

Sustentae, irmãos, como fizeram Hur e Aarão com Moysés, os braços do vosso Pastor.

A lucta póde ser aspera, mesmo tremenda, não pode porem intibiar o vosso ardor. Comvosco está o invencível General. Aquelle que, nos faz

Impressões

Quando uma familia transfere sua residencia para um lugar bem distante e desconhecido, não pode deixar de ficar bastante apprehensiva com o seu proximo futuro.

Qual será o aspecto do lugar? Quaes os costumes do povo? Qual a qualidade do terreno? Como seremos recebidos? Tudo isto, e muitas outras interrogações, nos invadem o espirito e iniciamos a viagem sob a pressão de duvidas e incertezas.

Foi o que nos aconteceu ao deixar a boa terra, e o excellente povo onde vivemos felizes por uma vintena de annos rodeados de amigos e parentes. Apesar das optimas referencias, e da creença na veracidade daquelles que no-las davam, o celebre concorda da interrogação sempre nos apparecia.

Felizmente, a viagem se fez regularmente e ao raiar a aurora do quarto dia de viagem, avistamos ao longe um bellissimo panorama, uma soberba paisagem marinha. Era a bella Florianopolis, cidade adoptiva para a nossa nova residencia.

Bellas ilhas, lindas praias e enseadas, recortes da costa, ora escarpados e escuros, ora planos e verdejantes: e por fim, a magestosa ponte ligando a bella capital ao continente despertava em nosso espirito a lembrança das estrophes aciertadas do poeta patricio: Tem tantas bellezas tantas, a nossa terra natal, que nem as canta um poeta e nem as sonha um mortal! Assim a nossa primeira impressão foi excellente, e parecemos que o ar se tornou mais leve; era a esperança que crescia...

O Carl Hoepcke que vencera com galhardia o tractado do Rio á Florianopolis, atracou e no cáes lobrigamos muitos rostos sympaticos de irmãos que nos esperavam. Dentro de poucos (Continua na 4a pagina)

mais que vencedores, pela fé em Seu nome.

Ademais irmãos, «Um pendão real vos entregou o Rei a vós soldados seus Corajosos, pois, em tudo o defendei marchando para os Céus».

Defendei pois, o Pendão real de que sois depositarios neste recanto da grande Patria e o fazei.

Com valor! sem temor! Por Christo promptos a soffrir Bem alto erguei o seu pendão Firmes sempre, até morrer.

Defender, pois com fé e galhardia, o glorioso pendão é não só um dever mas alto privilegio que vos concede o Rei da Gloria.

Mostrai aos que estão de fóra pela vossa consagração ao trabalho do Senhor, pelas vossas vidas em tudo conforme com o Evangelho, o valor da Causa que defendeis e ficai certos de que maiores bençãos Deus vos concederá para gloria do seu Nome Santo.

No mais irmãos recebei os meus votos pela vossa felicidade e prosperidade da Causa ahi, entre esse bom povo.

Vosso em Christo.

Fpolis, março, 1928.

GAIO

O meu

Recado

Sr. Pedro Gomes Caldeira

Não é ao militar disciplinado e brioso, possuidor de uma folha longa e honrosa de bons serviços á Patria, que me dirijo.

Tambem não o é ao esforçado instructor dos nossos jovens esportistas—vivas esperanças da Patria e da Igreja no seu amanhã glorioso.

Dirijo-me sim, a quem num acto que fulgo acertado e opportuno, por maioria absoluta de votos foi eleito Thezoureiro de nossa amada Igreja.

Si difficil, arduo mesmo, é reputado o cargo que assumistes, quando tudo corre normalmente, certo é que, actualmente, o seu desempenho requer muito e muito devotamento.

A epoca que atravessamos não é de crise financeira, disse o digno representante da nossa Igreja junto ao Presbyterio do Sul, é sim, affirmou elle, uma epoca de sacrificios.

E explicou que esse sacrificio era necessario, devia ser feito não porque os recursos, pela falta de liberalidade da gente presbyteriana houvessem escaçoado ou por uma má orientação financeira, ou ainda, por verbas mal applicadas mas simplesmente pelo augmento brusco das despesas que o Presbyterio terá que fazer para manancia de dois novos Pastores em seus campos evangelisticos.

Para cobrir esse acrescimo que attinge a mais de 14:000\$000 conta-se com a liberalidade nunca desmentida da gente presbyteriana.

Á Igreja Presbyteriana de Florianopolis primeira a pedir e obter a collação do seu pastor e a offerecer-se para custear as despesas de um seu candidato ao sinto ministerio—cabe uma grande parcela de responsabilidade na solução deste serio problema financeiro.

Para vós, prezido Thezoureiro, em cujas mãos se encontram parte dos fios dessa meada que carece ser desembaraçada, a nossa Igreja tem as suas vistas voltadas.

Da vossa boa vontade, zelo e consagração mesmo, muito depende o resultado desse assumpto.

Avante pois!

Que o Senhor seja comvoso.

João Rosa

Como nos tratam

Muito nos desvanecemos as palavras amigas do nosso prezido collega «O BAPTISTA», que aqui vão transcritas:

O «Atalaia» valente e bem redigido «Mensurio da Mocidade e Classe Organizada «Atalaia», em um novo e maior formato, continuando a ter brilhantissimas pennas em digna colaboração e sob a douth direcção do Sr. Carlos Gassner Neto, em Florianopolis, Santa-Catharina, denos em sua segunda columna uma ligeira nota sobre os «Fructos da semana anti-alcoólica», onde se patenteia o elevado escopo da preciosa agremiação de que o ATALAIA é organ valioso. Gratos pela permuta ficamos, ao mesmo tempo que desejamos apresentar á essa plóiade de jovens patrióticos, talentosos, christãos e por isso mesmo patriotas de verdade, os nossos parabens pelo muito que estão fazendo no Estado fronteiro, e rogamos as bençãos do abt. para o «Atalaia» e para os atalaiaes.

Ja se acha residindo na casa pastoral, a' rua Blumenau, 16, o rev. Annibal Nóra, digno pastor de nossa Igreja.

AMOR

Escuta-me, querida; si tens visto
Bandos de pombos, ternos, namorados,
Aos beijos, dois a dois, pelos telhados,
Não supponhas que «amor» seja só isso.

Beijos de Mãe, queixume de exilados,
De riso e pranto e luz e treva mixto;
«Amor» é o brado redemptor do Christo
No lenho em que puniam scelerados.

«Amor» é a mão que vae pensar feridas,
Vasar tumôres pelos hospitaes;
E' a lá, despida em noites glaciaes,

Para aquecer creanças entanguidas;
E' aquillo que nos faz abrir as veias
Para vertermos sangue nas alheias.

Alfredo Nora

Campanha dos 1000

«O Atalaia» ao surgir á luz da publicidade, ha quatro annos, apresentou como ideal que o orientaria pela vida fóra, o trabalhar «Poi Christo e pela pela Patria».

Mercê de Deus nessa orientação esperava o nosso jornal jamais desviar-se, corresse os dias de sua existência calmos e triumphantes ou fossem de refregas e reconcontros, tão communs aos que desfilam uma bandeira como a que tremula nas ameias dos nossos arruaes, agitada sempre pelo sopro de nossas convicções e de nossa fé.

Hoje, decorrido já tempo sufficiente para prova de que a vida do nosso mensario não tem sido inutil, pelo contrario, abençoado fructos tem ella produzido «O Atalaia» consiente e prazerosamente, proclama que, na jornada vencida, na etapa percorrida foi fiel ao seu programma e pode agora decidir e reverente, dizer: «Até aqui ajudou o Senhor.»

Em seu lema—Christo e Patria—harmonizou o nosso humilde organ, um consorcio verdadeiramente feliz e inspirador dois objectivos sublimes e grandiosos, que perfeitamente se ajustam aos sentimentos que o Evangelho do Filho de Deus, exalta que—rendo os vivos e ardentes, no coração crente:

—Fé e Patriotismo.

Recebendo continuamente a pardas bençãos do Alto, inequívocas demonstrações de sympathias, encontrando por toda parte confortador acolhimento, «O Atalaia», tem na medida do possível procurado corresponder á captivante e benevolente acolhida que lhe tem sido dispensada.

Animado pelo valioso concurso que de toda parte tem recebido, sente-se «O Atalaia» chamado a um mais intenso e mais desenvolvido trabalho.

Quer, pois tornar a sua esphera de acção mais dilatada, quer alargar a area de sua actividade, quer enfim, ser mais util ao glorioso trabalho do Mestre; aspira ser um obreiro, si bem que modesto, ainda mais activo e zeloso do que o tem sido até agora.

Nutrido, pois, o desejo santo de melhor servir ao seu ideal, quer «O Atalaia» tornar-se semanario ou, si isso lhe não for possível por enquanto, quer apparecer quizadamente como portador de Boas Novas, de Palavras

de Vida e de Conforto, de estímulo e encorajamento aos que aspirarem viver pautando os seus actos, tendo como padrão, os preceitos sacratissimos legados ao mundo pelo Mestre e Senhor, nas paginas dos Evangelhos.

Visando o nosso objectivo, valenos dos facto de entrar «O Atalaia» com este numero em o seu 5º anno de vida, para encetarmos uma campanha afim de conseguirmos este anno mil assignaturas para o nosso organ.

Não ha nesta aspiração como poderá parecer aos que desconhecem o que é o esforço aliado a fé, vultubre de resolução menos reflectida.

Estimulos plenamente convencidos que atingiremos o alvo que desejamos, bastando para isto que os nossos amigos, os que sympathisam com o nosso programma, e aos quaes appealamos, nos ajudem, nos dêem o seu franco e leal apoio já tomando assignaturas, já trabalhando entre os seus amigos, fazendo-os assignantes do «O Atalaia».

E' nossa convicção que o nosso trabalho tem as bençãos de Deus, a quem seja dada toda gloria, e Elle que recompensa um copo d'agua dado em Seu nome recompensará também aos que nos auxiliarem. O appeallo ali fica, as nossas supplicas subirão ao throno da Graça, restando-nos apenas, aguardarmos confiantes o dia do triumpho, da realidade do que agora se esboça como simples aspiração.

Mãos ao trabalho jovens! Ajuda!—nos auxílios experimentados na lucta e vós senhoras e senhorinhas crentes, não nos reneis a vossa cooperação, o concurso sempre valioso, sempre indispensavel da mulher christã ao trabalho do Evangelho.

Mil assignaturas para «O Atalaia», em 1928 assignará mais uma grande e brilhante victoria, mais um triumpho significativo.

Nosso! Não! Triumpho e Victoria unica e exclusivamente do Evangelho. Mãos ao trabalho, a victoria é certa. Mil assignantes, oia, avante! —

Acha-se residindo entre nós, o nosso irmão sr. João Bispo de Castro, que veio da cidade de Laguna, acompanhado de sua exma. familia.

Perolas divinas

Levantando-se um doutor da lei, experimentou-o dizendo: Mestre, que farei para herdar a vida eterna? Respondeu-lhe Jesus: Que é que esty escripto na Lei? como lês tu?

Responden elle: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de toda a tua força e de todo o teu entendimento e ao teu proximo como a ti mesmo. Replicou lhe Jesus: Repondeste bem; faz isso e viverás. Elle, porem querendo justificar se, perguntou a Jesus: E quem é o meu proximo? Proseguiu Jesus, disse: Um homem descia de Jerusalem a Jericó, e cahiu nas mãos de saltadores que, depois de o despirem e expandarem, se retiraram, deixando meio morto. Por uma coincidência descia por aquelle caminho um sacerdote; quando o viu, passou de largo. Do mesmo modo tambem um levita chegando ao logar vendo-o, passou de largo.

Um samaritano, passou, que ia de viagem, aproximou-se do homem e vendo-o, teve compaixão delle. Chegando-se, atou-lhe as feridas deitando nellas azeite e vinho e pondo-o sobre o seu animal, levou-o para uma hospedaria e tratou o No dia seguinte tirou dois denarios e disse ao hospedeiro: Trata-o e quanto gastares de mais, na volta eu t'o pagarei. Qual destes tres te parece ter sido o proximo daquelle que cahiu nas mãos dos saltadores? Respondeu o doutor da lei: Aquelle que usou de misericórdia para com elle.

Disse-lhe Jesus: Vae-tê, e faz tu o mesmo.

(DO EVANGELHO DE S. JOÃO)

Retalhos

DINHEIRO HAJA!

Segundo telegrammas de Roma, transmitidos pela Agencia Americana sabemos que «O Vaticano» declarou oficialmente que a Santa Sé não cogita de contractar nenhum emprestimo no Exterior, tendo alguns altos funcionarios da Corte Pontificia informado que, graças á generosidade das congregações da America do Sul nestes ultimos annos, acham-se perfeitamente equilibrados os orçamentos do Vaticano.

Que nova doutrina, mais rendosa que o Purgatorio, irá apparecer!

Gente milagreira

Lemos num jornal evangelico:

«A Juruna», a «Tira Teima» e a «Nova Iracema», com a graça de Deus salvaram de verdade das aguas revoltas do mar brasileiro, os aviadores, aparelhos e peças. Mas Nossa Senhora da Penha, da Aparecida, do Carmo, de Lourdes, do C, da Conceição do Porto, da Soledade, do Bom Conselho, do Livramento das Dores, dos Navegantes, e de muitos outros logares, recantos e grutas, se alguem salvaram foi da mentira, porque, sendo mentirosa a existencia pessoal de todas ellas, a ninguém poderiam salvar de verdade. Sou do norte da Bahia, e a lenda do meu sertão, margem direita do S. Francisco, dá noticia de mais uma canoinha tureba, damnadina mesmo para salvar.

E' sabido que a cachoeira de Paulo Affonso é intransponivel.

Dizem que todo o rio São Francisco, ali vertiginosamente, se despenha como de uma serra; e que nem peixe passa com vida por ali. Pois bem: um padre de boa vida, affirmam, passou incólume numa canoinha, com uma vela accessa na mão.

Impressões

(Cont. da 1.ª pagina)

minutos eramos abraçados e recebíamos as boas vindas, de um grande numero de pessoas que nos desejavam uma longa e feliz permanencia na nossa nova terra. Gentil e captivante foi a bondosa hospedagem encontrada no lar amigo de nossos distintos irmãos sr. Laercio e d. Josephina Caldeira. Um novo alívio, uma tranquillidade serena apoderava-se do nosso espirito. Recebidos amavelmente pela igreja e pelo Presbyterio, entrando agora em contacto mais intimo com o bom povo e observando e gozando os productos da terra; agora já nos sentimos em casa, e as duvidas e os pontos de interrogação desapareceram do do nosso horizonte. Agora nos perguntamos a nós mesmos: Porque essas duvidas e essas incertezas? Não podemos explicar, porque sabemos que estando em Santa Catharina, o penultimo estado do Sul do nosso vasto e abençoado paiz, ainda estamos em terras do Brasil. E de todo este immenso gigante, pode-se dizer o que disse o fundador da antiga Desterro: «A terra é fértil, e o povo é bom, quem disser o contrario mente».

Crendo que o homem se agita e Deus o conduz, pensamos aqui estar pela sabia determinação da providencia divina. Assim confiamos-lhe os nossos destinos servindo-nos das tocantes palavras de um inspirado: Nas mãos de Deus, na sua mão direita descansava afinal meu coração

Annibal Nôra.

Retalhos

(Cont. da T.ª e 1.ª pagina)

Acrescentamos:

Esse padre decerto aprendeu o segredo da navegação com o celeberrimo carrasco de Juan de Bolés, o não menos *milagreiro Anchieta*.

Desse conta-se que certa vez atravessando um rio a canoa em que ia virou-se.

Todos procuraram salvar-se. Alcançada a margem verificou-se a falta do padre Anchieta.

Immediatamente começaram a procura-lo.

Muito tempo depois foram encontrá-lo sentado numa pedra, no fundo do rio, tranquillamente, lendo o seu Breviário...

Confere

T.

Em tempo:

O final de *Dinheiro haja!* deve ler-se assim:

Que nova doutrina mais rendosa que o Purgatorio iria apparecer para pagamento do emprestimo si elle viesse a furo?!

Festival

Está de parabens o 3º gremio da benemerita Sociedade Auxiliadora de Senhoras pela esplendida festinha levada a effecto na noite de 13 do corrente, nos nossos salões de festas, festejando assim o transcurso do seu 3º anniversario de fundação.

O digno pastor, Rev. Annibal Nôra, dirigiu a primeira parte que constou do cantico de um hymno, leitura biblica e oração.

A 2ª. parte que constou de recitativos e cantos, foi magnificamente desempenhada.

Houve farta venda de doces, etc., em beneficio do gremio.

Foram distribuidos diversos evangelhos.

Felicitemos, pois, ao 3º gremio, na pessoa de sua digna presidente d. Bemvinda Barbosa.

“SEDE AGRADECIDOS...”

Com alegria immensa recebi das mãos do atalaia João Rosa, todo satisfeito e sorridente, o numero do jornal de sua classe em tamanho augmentado, orgulhoso pelo seu excellente papel, nitida impressão e impondoso ativo ao ser collocado ao lado dos jornaes evangelicos sem temor algum de competir com elles!

Está de parabens a classe Atalaia! Interessando-me sempre por todo trabalho realizado na minha amada Igreja de Florianopolis, onde ha já doze annos milito no serviço do Mestre, dando-lhe o melhor de minhas forças e de minha actividade, fiquei entusiasmada, exaltada por esse progresso feliz

Por essa razão não deixaria de manifestar a minha alegria pelo esforço esplendido daquelles que ora dirigem o elegante e noticioso mensario. Não me furtaria ao desejo de vir, por este meio, cumprimentar o redactor Carlos Gassenferth Netto, pedindo-lhe que transmita aos seus companheiros de redacção os meus sinceros votos que faço pela longa existencia do bravo *Atalaia*.

Percorrendo com interesse e apreciação as diversas columnas, deparou-se-me «O meu Recado» dirigido á Sociedade Auxiliadora de Senhoras.

Escusado será dizer que me comoveram bastante aquellas palavras! Agitou-se-me o coração e posso dizer sem errar que o meu sentir foi o de todas as senhoras que as leram também!

Não era nosso intento ser elogiadas, quando, nos esforçando vivamente tornavamos em realidade um sonho de tres annos. Não era nosso desejo receber cumprimentos por um acto que sentimos ser um dever nosso, um dever de todo aquelle que deseja ver a Casa de Deus bem apparelhada, prompta para receber, convenientemente, as pessoas que lá vão louvar ao Senhor dos corações e Pae dos orphãos!

Não foi elogios o que procuramos! Mas... Bem certo disse o Ecclesiastes: «Vaidade de vaidade, é tudo vaidade»!

Confessamos que sentimos uma alegria immensa, um orgulho intimo ao ler aquellas sympathicas palavras de «O meu Recado». Vimos ali tão bem reflectido o coração daquelle que soube comprehender que pela nossa actividade é que se encontrava no salão de cultos o novo mobiliario de cento e cincoenta logares. Vimos mais que a nossa alegria foi compartilhada

Isto faz-nos bem; estimula-nos e novo vigor nos dá, novas forças se nos erguem e continuamos fortes, unidas, a trabalhar para Christo, nosso Salvador.

Pouco importa que o signatario seja ainda joven! O que importa é a sua actividade de moço crente, é a sua constante preocupação pelo serviço do Mestre, vindo em todas as cousas, por menores que sejam, motivos bastantes para dar graças a Deus.

Como presidente da Sociedade Auxiliadora de Senhoras tomo a liberdade e agradecer em nome de minhas companheiras as bondosas referencias feitas á nossa agremiação e as palavras de estímulo que gravadas permanecerão bem vivas em nossos corações

Joven, que ainda no limiar da vida sabeis comprehender os corações já experimentados das vossas irmãs em Christo, testemunhaes desde agora

NOVO GYMNASIO

Por feliz iniciativa do nosso prezado amigo professor sr. Laercio Caldeira, fundou-se, nesta Capital e já se acha em pleno funcionamento, o Gymnasio José Brasilicio.

Lançada em boa hora a idéa da criação desse estabelecimento encontrou ella desde logo a mais desvanecedora acolhida.

O escôlo do magisterio catharinense deu-lhe o mais carinhoso e forte apoio e por isto no seu corpo docente figuram os mais acatados nomes de educacionistas provecos.

Não só, porém, do magisterio recebeu o novo Gymnasio franco e decidido apoio.

Nomes de alta significação social, accorrem ao encontro desse *desideratum*, prestigiando e amparando a idéa que vinha, sem duvida, preencher uma sensível lacuna, qual a de um instituto de ensino secundario, com orientação genuinamente laica

Surgio assim sob os melhores auspícios e as mais fundadas esperanças dum porvir promissor o Gymnasio José Brasilicio.

Buscando, para o seu o nome de um emerito educacionista que tanto elevou o nome do magisterio catharinense quiz sem duvida o director do novo estabelecimento de instrucção além de uma homenagem de todo ponto justa e merecida á veneranda memoria do preclaro professor José Brasilicio evocar como paradigma do caracter e do amor á instrucção a figura de quem viveu entre os livros illustrando-se em varios ramos do saber humano, cingindo-se por isto de uma aureola de respeito e admiracão, que perdurará pelo annos a fora.

Nós moços que somos e que desejamos o Brasil sempre e cada vez mais prospero e feliz, acompanharemos com vivo interesse e muita sympathia o desdobrar da vida do Gymnasio José Brasilicio, que antevemos gloriosa, farta de bons fructos, de progresso sempre assinalado. Assim seja

Nossos Agentes

São nossos, agentes, obsequiosamente, os presados amigos:

Euripedes Silva—Nichteroy
João Reis—Curitiba
João Gomes Tavares—Ponta Grossa
José Marcos Defreitas—Joinville
Alvaro Cidade—Lavras
D. Antonietta Silva—S. Bento
Brasilio Nôra—Alto Jequitibá
Francisco C Marques—Imbituva
Aceitaremos de bom grado o auxilio de amigos que bondosamente queiram ser agentes d'O «Atalaia».

E' nosso desejo termos em todos os nucleos evangelicos brasileiros, quem nos represente, tornando mais efficiente o trabalho humilde que «O Atalaia» quer prestar ao Evangelho.

«O Atalaia» sendo propriedade de uma classe de moços não visa lucros pecuniarios, anhelando sim ser de algum modo util ao trabalho do Mestre.

Os amigos que nos queiram ajudar sendo nossos agentes farão o obsequio de nos avisarem.

Não trabalharemos para nós, trabalharemos para o Senhor Jesus; vinde, pois, ajudarnos e Elle vos recompensará.

como será a vossa vida quando alguns annos mais tiverdes!

Joven, que nos alegrastes com vossas bondosas palavras e enchestes de contentamento os nossos corações com os vossos votos a Deus, acceptae nossos eloquentes agradecimentos.

Flores-Março-1928

Josephina CALDEIRA de ANDRADA

Columna de gratidão

OFFERTAS

Quantia já publicada1263000
Em Fevereiro:
Acrios Fontenelli (Lencões, Bahia)43000..
Celio Vieira, (S. Francisco do Sul)35000.

Total 1335000

Varias Regresso

Regressaram de Curitiba, para onde haviam seguido os prezados irmãos tenentes José Germiniano Cidade diacono, e sarg. Abilio Dias, atalaia.

Restabelecimento

Tem experimentado o melhoras no seu estado do saude nossa prezada irmã d. Bemvinda Barbosa, esposa do venerando irmão sr. Romão Barbosa presbytero, já estando em franco restabelecimento.

Rectificando

Em nossa local do numero passado com referencia á acceptação por demissão de presadas irmãs ao seio da nossa Igreja ao invés do nome da operosa irmã D. Clara Monn, publicamos o de sua veneranda progenitora D. Henriqueta Monn.

Pelo lapso pedimos desculpas ás dignas e prezadas irmãs.

Cultos em Ação de graças

A nossa prezado irmã d. Maria Ignez de Assis, agradecida a Deus pela concessão de mais um anno de vida, realison, no mes de fevereiro ultimo, um culto, em sua residencia.

Na residencia do presado irmão, sr. João Vieira de Campos Junior, no «José Mendes» foi realisoado mais um culto sendo assim levado áquelle arrabalde a Palavra de Deus.

Pelo feliz regresso de nossa irmã d. Henriqueta Monn, que fóra á S. Francisco em visita aos seus queridos, as nossas irmãs dd. Clara Monn e Alvina Zimmer offeceram, agradecidas ao Deus excelso, um culto em sua residencia.

Foram distribuidos, nessa occasião, diversos exemplares do «Evangelista».

A todos esses cultos compareceram além de muitos irmãos, varias outras pessoas extranhas ao meio evangelico.

Assignaturas pagas

Rev. R. F. Lemington, S. Paulo; Celio Vieira, S. Foo. do Sul; Taurino Souza, Biquand; Presbytero João Gomes Tavares, P. Grossa; Presbytero Antonio Lopes Fagundes, Cauriboris; Presbytero Francisco Cardoso Marques, Imbituva; Paraná; Polybio Venera, Fpolis; Clara Ramos Sob list g. Rio do Sul; Corriguani A. Costa, Fpolis; José Figueiredo, Rio do Sul; Aroldo Fontanelli Lencões, Bails; Maria P. Andrade, Tres Raches; Enéas Souza, S. Bento; Alfredo Schuitzer, S. Bento; Arthur Pfitzeneuer S. Bento; Luis Freyalehen Fpolis; Domingos Rott, Rio de Janeiro; Israel Amis, Fpolis; Jorge Nascimento, Fpolis; Joana T. Regis, Biquand; Aldeia Barbosa, Fpolis; João C. Almeida, Fpolis; Julio Carlen, Mafra; Alvaro de Amis, Rio Negro, Paraná; Reynoldo Hanke, Matto, Preto, S. Bento; Moyses Raulinho, Mafra; José Marcel Junior, Mafra; Waldemir Eduinaki, S. Bento; M. Antonietta Silva, S. Bento; João Vieira C. Jor. Fpolis; Euclides Cunha; Fpolis; Jacob Quinto, S. Jose; João José Medonça, Fpolis; Pedro Gomes Caldeira, Fpolis; Francisco Ziegler, Fpolis; João Cardoso, Fpolis; Gustavo Zimmer, Fpolis; Abilio Dias Fpolis; Elias Mafra Junior, Fpolis; Jacomino Enéas Jordão, Jeronymo E. Mafra; Jordão, Alvarado Raffe; Fpolis; Jovita Lisboa, Fpolis; Pedro Enéas, Fpolis; Capitão Basilio Nôra Alto Jequitibá; Antonio Lisboa, Guilherme Esther Francisco Pinto da Costa; José Rodrigues de Almeida Durral Dias Americo Lima, Marilena Lima de Andrade; Leonardo Kemp, Antonio Grillo, Julio Dias Bails; M. Oliveira Onesimo Rocha Delmicio, Neves; Leopoldo Cesar Didimo Verissimo em Alto Jequitibá.